

Emilia Maria Pulcinelli Camarnado

**RECUPERAÇÃO, ORGANIZAÇÃO E ARMAZENAMENTO DA
MEMÓRIA DA EMBRAPA PECUÁRIA SUDESTE**

**SÃO CARLOS
2010**

CENTRO UNIVERSITÁRIO CENTRAL PAULISTA - UNICEP
MBA em Gestão de Unidades de Informação

RECUPERAÇÃO, ORGANIZAÇÃO E ARMAZENAMENTO DA
MEMÓRIA DA EMBRAPA PECUÁRIA SUDESTE

Emilia Maria Pulcinelli Camarnado

Trabalho de Conclusão de Curso de Pós-Graduação “Lato-Sensu”-MBA, apresentado ao Centro Universitário Central Paulista, UNICEP, como parte dos requisitos para a obtenção do título de Especialista em Gestão de Unidades de Informação.

Orientadora:
Profa. Ms. Glaucia Maria Saia Cristianini

Co-Orientadoras:
Patrícia Menezes Santos
Sonia Borges de Alencar

SÃO CARLOS
2010

C287r Camarnado, Emilia Maria Pulcinelli
Recuperação, organização e armazenamento da memória da
Embrapa Pecuária Sudeste / Emilia Maria Pulcinelli Camarnado. São
Carlos, SP: UNICEP São Carlos 2010.
62 p.

Orientadora: Gláucia Maria Saia Cristianini
Co-orientadoras: Patrícia M. Santos e Sonia B. de Alencar
Monografia (TCC - conclusão de curso), São Carlos, 2010.

1. Recuperação de acervo. 2. Organização. 3. Memória Embrapa
I. Gláucia Maria S. Cristianini. II. Patrícia Menezes Santos. III. Sonia
Borges de Alencar. IV. Pós-Graduação "LATO SENSU" MBA em Gestão
de Unidades de Informação da UNICEP Diretoria de Pós-Graduação e
Cursos de Extensão. V. Título.

21.ed. CDD – 025.8

DECLARAÇÃO

Eu, **Emilia Maria Pulcinelli Camarnado**, devidamente matriculado no curso de pós-graduação da UNICEP, declaro a quem possa interessar e para todos os fins de direito que:

- a.** Sou o legítimo autor do trabalho de conclusão de curso cujo título é: **Recuperação, Organização e Armazenamento da Memória da Embrapa Pecuária Sudeste.**
- b.** Respeitei, a legislação vigente de direitos autorais, em especial citando sempre as fontes que recorri para transcrever ou adaptar textos produzidos por terceiros.

Declaro-me ainda ciente que se for apurada a falsidade das declarações acima, o TCC será considerado nulo e o certificado de conclusão de curso/diploma porventura emitido será cancelado, podendo a informação de cancelamento ser de conhecimento público.

Por ser verdade, firmo a presente declaração

São Carlos , 31 de Janeiro de 2011

Assinatura do aluno

DEDICATÓRIAS

Gratidão pelos amigos

*Agradeço meu Deus, em minha prece enternecida,
as almas boas que me deste a vida, no campo da afeição.
Agradeço os amigos que me emprestas,
que me toleram falhas e defeitos
e equilibram-me os passos imperfeitos,
dando-me paz e luz ao coração.
Agradeço-Te, ó Pai, a sensação confortadora e amena
com que a palavra deles me asserena
em meus dias de dor e o silêncio que fazem
para as lutas de que é preciso para burilar-me,
enxugando-me o pranto sem alarme pela bênção do amor.
Agradeço o socorro que me trazem,
mostrando o desapego nobre e raro
pra que eu seja apoio ao desamparo, esperança de alguém
e a caridade com que me estimulam a ser trabalho,
benção, alegria, aprendendo a viver,
dia por dia, nos domínios do bem.
Por toda a santa generosidade,
da estima doce e pura,
de quantos recebem sem censura,
ternos amigos meus,
eis-me ao sol da oração, para dizer-Te,
ó pai do infinito universo
na singela pureza do meu verso, obrigado, meu Deus.
Chico Xavier*

*Minha homenagem ao Sr. João Merlotti, empregado entrevistado que trabalhou por muitos anos no MA
e posteriormente na Embrapa Pecuária Sudeste, pessoa muito querida que em setembro último,
seguiu sua caminhada junto ao nosso Pai Maior, deixando registrada sua entrevista e saudades.*

***Dedico este trabalho àqueles que me apoiaram e
acreditaram que eu era capaz de seguir adiante,
meus Pais,
Irmãos,
Sobrinhos,
Embrapa e
Amigos queridos!***

AGRADECIMENTOS

Agradecer é uma virtude necessária para alcançar qualquer coisa na vida, é saber reconhecer as oportunidades e as pessoas colocadas em nossos caminhos, é dizer obrigado inúmeras vezes, por isso, para que este trabalho se concretizasse, agradeço todas as pessoas que foram incentivadoras neste processo, seus ensinamentos serão essenciais em minha caminhada pessoal.

Ao meu Pai Oxalá, que junto de toda Espiritualidade de Luz, me fez superar as dificuldades encontradas no caminho, e assim, conseguir mais uma conquista ao concluir este curso, aumentando ainda mais minha fé na vida.

A Embrapa Pecuária Sudeste, empresa da qual tenho muito orgulho de pertencer ao seu quadro de empregados, por me proporcionar esta oportunidade, quando eu já nem pensava mais em fazer um curso de especialização.

*Agradeço o apoio da minha família, por acreditarem no meu potencial.
Mãe Lurdinha e pai Dario, vocês são muito importantes, tenho orgulho enorme de ser sua filha.*

Aos meus irmãos Cláudio e Heloíse, minha cunhada Sonia, meus sobrinhos/filhos Ariel, Milena, Angela e João Paulo, pelo carinho e apoio incondicional.

Agradeço à minha orientadora, Profa. Gláucia M. S. Cristianini, pela sua delicadeza, paciência e compreensão, que soube orientar e valorizar meu trabalho.

Agradeço minhas co-orientadoras Patrícia Menezes Santos e Sonia Borges de Alencar, pelo incentivo, compreensão, ensinamento e auxílio nos momentos difíceis.

Aos professores, mestres que a mim repassaram seus conhecimentos, permitindo que meu desenvolvimento fosse o melhor possível.

Agradeço a todos meus amigos de jornada nesses dois anos, em especial a Danila, Jacqueline, Luiza e Sandrinha, pessoas especiais que meu Pai Zambi colocou em meu caminho.

Agradeço a todos meus amigos queridos que, de alguma forma, me apoiaram, ouviram, compreenderam e contribuíram para a realização deste trabalho.

RESUMO

CAMARNADO, Emilia Maria Pulcinelli. Recuperação, organização e armazenamento da memória da Embrapa Pecuária Sudeste. São Carlos, SP: UNICEP-São Carlos, 2010. 62p.

Recuperar, preservar, organizar e identificar o acervo histórico da Embrapa Pecuária Sudeste, uma das unidades de pesquisa da Embrapa – Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária, foi o objetivo deste estudo, uma maneira de contribuir para o conhecimento através da criação de um Museu. Para isso, foram feitas campanhas de conscientização para a recuperação de objetos, fotos e filmes. A colaboração de todos os empregados, tanto os que estão na ativa, quanto os que já se aposentaram foi fundamental. Informações foram coletadas por meio de questionário aplicado junto aos empregados aposentados, o melhor referencial para a coleta de histórias “causos”. O questionário abordou aspectos, tais como: identificação, data de início e término dos trabalhos na Embrapa, como foi trabalhar nesta empresa, momentos marcantes, tanto os positivos quanto os negativos, o que sabe sobre a Embrapa e sua história, entre outras. Todas as respostas possibilitaram compilar informações importantes para o desenvolvimento deste trabalho, que é apenas o início de um projeto, que deverá ter sua continuidade ao longo do tempo.

Palavras-chave: Recuperação de acervo, Arquivo institucional, Memória Embrapa.

ABSTRACT

CAMARNADO, Emilia Maria Pulcinelli. Retrieval, organization and storage of memory the Embrapa Cattle-Southeast. São Carlos, SP: UNICEP-São Carlos, 2010. 62p.

Recover, preserve, organize and identify the historical collection of the Embrapa Cattle-Southeast, one of the research unities of Brazilian Agricultural Research Corporation – Embrapa, was the objective of this study, one of the ways to contribute for the knowledge through the creation of a Museum. For this, awareness campaigns were performed aiming for the recovering of objects, photographs and films. The cooperation of all employees, in active or retired, was fundamental. Information was collected by the application of questionnaires to the retired employees, the best referential for collecting histories (“causos”). The questionnaire approached aspects, like: identification, date of start and end of work in Embrapa, how was to work in this corporation, marking memories (good and negatives), what the employee knows about Embrapa and its history, among others. All answers enabled the compilation of important information for the development of this work which is only the beginning of a project that should continue along time.

Keywords: Recovery collection. Institutional archive. Memory of Embrapa.

LISTA DE FIGURAS

Figura 01. Portaria da UEPAE de São Carlos	20
Figura 02. Portaria da Embrapa Pecuária Sudeste – CPPSE	20
Figura 03. Ato de instalação da Embrapa em 26 de abril de 1973	22
Figura 04. Mapa do Brasil assinalando Unidades de Pesquisa da Embrapa	22
Figura 05. Prédio da Administração antes da primeira reforma	24
Figura 06. Prédio da Administração após a primeira reforma	24
Figura 07. Prédio da Administração tempos depois	25
Figura 08. Prédio da Administração em 1991	25
Figura 09. Prédio da Administração em 2010	25
Figura 10. Árvore Canchim.....	27
Figura 11. Biblioteca	27
Figura 12. Bovinos da Raça Canchim	27
Figura 13. Bovinos da Raça HPB	28
Figura 14. Ovinos da Raça Santa Inês	28
Figura 15. Equinos da Raça Árabe	28
Figura 16. Cartaz da campanha de arrecadação do material histórico	31
Figura 17. Marcadores de animais	38
Figura 18. Martelinho de cabo comprido	38
Figura 19. Mesinha antiga de escritório	39
Figura 20. Carrocinha de madeira	39
Figura 21. Cadeira de madeira com braços	39
Figura 22. Espectrofotômetro	40
Figura 23. Balança Analítica de Precisão antiga	40
Figura 24. Quadro do Touro Charolês Descalvado	40
Figura 25. Máquina de escrever Olivetti.....	41
Figura 26. Caixa que acondiciona a máquina de escrever Olivetti.....	41
Figura 27. Sr. João Merlotti	46

LISTA DE TABELAS

Tabela 1. Material resgatado e organizado no porão	35
Tabela 2. Material resgatado e aguardando transferência	36
Tabela 3. Empregados e cargos ocupados na Embrapa Pecuária Sudeste	43
Tabela 4. Empregados aposentados em 2009 que tiveram suas entrevistas gravadas .	44
Tabela 5. Empregados aposentados em 2009 que não tiveram suas entrevistas gravadas	44
Tabela 6. Empregados aposentados há algum tempo que tiveram suas entrevistas gravadas	44

LISTA DE GRÁFICOS

Gráfico 1. Empregados e Cargos ocupados na Embrapa Pecuária Sudeste	43
---	----

LISTA DE ABREVIATURAS E SIGLAS

ACN – Área de Comunicação e Negócios

AT – Área Técnica

CPPSE – Centro de Pesquisa de Pecuária do Sudeste

DNPEA - Departamento Nacional de Pesquisa e Experimentação Agropecuária

EMBRAPA – Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária

HPB – Holandês Preto e Branco

IA – Inseminação Artificial

MA – Ministério da Agricultura

P&D – Pesquisa e Desenvolvimento

SGP – Setor de Gestão de Pessoas

UEPAE – Unidade de Execução de Pesquisa de Âmbito Estadual

LISTA DE ANEXOS

Anexo 1. Cópia da Ordem de Serviço Interno No. 018/2008 62

LISTA DE APÊNDICES

Apêndice 1. Roteiro da entrevista	56
Apêndice 2. Questionário aplicado junto aos entrevistados	58
Apêndice 3. Modelo da Ficha de Identificação do material arrecadado	61

SUMÁRIO

1.Introdução.....	16
2.Fundamentação Teórica.....	21
3.Objetivos.....	30
3.1. Objetivo geral.....	30
3.2. Objetivos específicos	30
4. Metodologia de pesquisa.....	31
4.1. Campanha para arrecadar material histórico	31
4.2. Reunir material histórico	32
4.3. Organizar e armazenar material histórico	34
4.4. Classificar e identificar todo material histórico	37
4.5. Entrevistas para reunir Memória Viva	41
5. Conclusões	47
6. Considerações finais	50
7. Referências	51
8. Bibliografia	54

1 INTRODUÇÃO

As empresas, instituições públicas e privadas verificaram a necessidade de se preservar, organizar e divulgar os registros do passado, em arquivos documentais, fotos, objetos, criação de museus, utilizando ainda, outras unidades de informação que auxiliam a captação e organização da sua história. Assim como as pessoas têm o costume de guardar e preservar registros da sua vida e de seus antepassados para mostrar as gerações futuras, a história da família, da mesma maneira, se faz necessário e de grande importância a preservação da memória institucional, valorizando a história e as pessoas que construíram e deram continuidade a trabalhos nela desenvolvidos.

Na antiga Grécia, a memória tinha uma função considerada prioritária: conferir imortalidade ao ser humano integrá-lo ao tempo através da história, fazendo do passado o suporte do presente. Em decorrência, a memória era considerada como possibilidade de atualização do passado. Além disso, tinha a função de registrar o presente, evitando-se que o esquecimento se impusesse no futuro.

A deusa Mnemosyne, uma das divindades alegóricas amadas por Júpiter, tinha a função prioritária de fazer do que passou tanto o sedimento do presente, como o esteio do futuro. Uma de suas filhas, Clio, que representava a História, trazia em si a seiva da eternidade; em outras palavras, constituía-se como antídoto do esquecimento. (NEVES, 2000, p. 109-16)

Quando se fala em museu, lembra-se do passado, geralmente sob a forma de objetos antigos, fotos, depoimentos e histórias, pois muito, além disso, preservar, organizar e divulgar o acervo é contribuir para o conhecimento.

O importante conjunto de acervos históricos deve ser preservado e colocado à disposição da sociedade. As empresas possuem verdadeiros tesouros, relacionados ao desenvolvimento das pessoas, das cidades, dos negócios e da comunicação empresarial. (NASSAR, 2004, p.15-22)

A distinção entre Memória e História, pois o alargamento e a aceleração da produção de ambos os campos, tem engendrado uma certa fusão e confusão entre os mesmos. A Memória é evocação, fixação e registro de imagens de acontecimentos, voluntária ou involuntariamente provocados, por determinados estímulos aos sentidos dos indivíduos. É mais aproximada da versão. Enquanto reminiscência, cumpre um sentido de possibilitar elementos para a elaboração de uma certa identidade para quem a evoca, seja um indivíduo ou um grupo social. A História, por sua vez, se realiza, também ela, pela evocação, fixação e registro do acontecimento, mas guarda algumas diferenças em relação à Memória: é uma operação voluntária, em que os procedimentos são predominantemente racionais, metódicos e sistemáticos. Na memória, prevalece certa espontaneidade e a incoerência. Na História, uma deliberação explícita para uma formulação coerente. A Memória narra, a História narra e explica. (SILVEIRA, disponível em: <http://www.ndihr.ufpb.br/revista/recuperaramemoria.html>.)

A informação histórica, quando disponibilizada aos empregados da Embrapa, em especial da Embrapa Pecuária Sudeste (CPPSE) e ao cliente externo, proporciona acesso não só a história da sua trajetória de atuação, mas também da sua relação com as outras unidades da Embrapa e conseqüentemente com o Brasil e porque não, com o mundo.

Cada vez mais empresas têm se preocupado em criar centros de memória para guardar documentos, objetos, fotos e imagens que contam a história da organização. Assim, um novo mercado de trabalho começa a ganhar força, principalmente para profissionais das áreas de museologia, história, arquivologia e biblioteconomia. Os núcleos têm equipes enxutas e, no Brasil, pelo menos 15 corporações como Bunge, Unilever e Bosch mantém investimentos com essa finalidade. (SARAIVA, 2010, disponível em: <http://mundobibliotecario.wordpress.com/2010/07/26/centros-para-recuperar-a-memoria-corporativa-criam-oportunidades/>)

Em 26 de Agosto de 2010 a Embrapa Pecuária Sudeste completou 35 anos, desenvolvendo pesquisas, capacitando futuros profissionais, através de estágios oferecidos aos alunos de Universidades e Escolas Técnicas de todo o Brasil, fortalecendo e transferindo tecnologias importantes para o presente e futuro de nosso País.

Com a evolução de novas tecnologias de comunicação, principalmente a Internet, possibilita organizar unidades de informação e disponibilizá-las “online” em qualquer lugar do planeta, quando todos poderão pesquisar os fatos e objetos que fizeram a história do CPPSE.

A razão para se avaliar a importância da informação histórica na Embrapa Pecuária Sudeste é a necessidade de se criar lugares de Memória em ambientes físicos ou virtuais, para que não se perca no caminho e no tempo, a história institucional deste Centro de Pesquisa, como também dos demais Centros da Embrapa, inseridos no **Projeto Memória Embrapa**.

O Projeto Memória Embrapa é uma iniciativa institucional que objetiva a valorização das atividades da Empresa e de seu corpo de colaboradores, por meio da recuperação de sua história. Esta iniciativa representa uma importante contribuição no sentido de fortalecer a credibilidade e a imagem da Embrapa junto à sociedade brasileira, especialmente entre aqueles que fazem o agronegócio nacional.

Neste contexto, o Projeto Memória Embrapa focará suas atividades na recuperação, preservação, gerenciamento e compartilhamento do patrimônio de conhecimento tecnológico e de gestão da Embrapa, e no registro da história da Empresa e de suas Unidades. Sua execução será gradativa e compatível com os instrumentos e os recursos disponíveis para sua realização.” (PROJETO MEMÓRIA EMBRAPA, 2009, disponível em: <http://hotsites.sct.embrapa.br/pme>.)

Lodolini (1990, p. 157) explicita esta relação:

(...)desde a mais alta Antigüidade, o homem demonstrou a necessidade de conservar sua própria ‘memória’ inicialmente sob a forma oral, depois sob a forma de grafite e desenhos e, enfim, graças a um sistema codificado A memória assim registrada e conservada constituiu e constitui ainda a base de toda atividade humana: a existência de um grupo social seria impossível sem o registro da memória, ou seja, sem os arquivos.

Assim como Durham (1984, p. 51):

(...)há certas coisas que eu não sei como explicar, mas que chamam muito a atenção no Brasil em oposição a outros países. O Brasil é aquele no qual, me parece, há maior fascínio pelo novo. Nos outros países há, digamos, uma valorização do passado muito maior. No Brasil, em todas as classes sociais, e aí não é só uma questão de classe dominante, apareceu alguma novidade, todo mundo fica absolutamente encantado.

Considerada a importância do Projeto e das citações acima, foi necessária a recuperação, organização e armazenamento quando necessário, de todo material disponível tais como: móveis, fotos, documentos, livros zootécnicos, construções, memória viva, enfim tudo que fez, faz e fará a História e a Memória da Embrapa Pecuária Sudeste.

Para Pierre Nora, a história é uma atividade escrita, que organiza e reúne numa totalidade sistematizada as diferenças e hiatos da memória coletiva, já que esta, sendo primordialmente oral e afetiva, fragmenta-se em uma pluralidade de narrativas. Nora contrasta, portanto, a tradição vivida da memória à sua reconstrução intelectual, a história. Conclui com uma certa provocação ao afirmar que aquilo a que chamamos hoje de memória é, na verdade história (NORA apud SEIXAS, 2004, pp. 40-1).

Os lugares de memória tornam-se, portanto, suportes para nossa lembrança, são o refúgio da memória de um grupo e existem para preservá-la do esquecimento. Esquecimento esse proporcionado pelo afastamento contínuo que temos do passado e de tudo que a ele pertence. Podemos perceber, dessa maneira, que são intencionalmente construídos como lugares de memória e guardam uma memória selecionada em detrimento de uma memória vivida. Inferimos, por conseguinte, que a construção dos lugares de memória assume constantemente aspectos políticos, constituindo-se também em um exercício de poder. Poder capaz de selecionar a memória a ser guardada, lembrada, esquecida. Poder capaz de constantemente ressaltar seus significados promovendo uma ação intencional de rememoração e manutenção dessa intencionalidade. (BEIRIGO, 2010, disponível em: http://www.revistamuseu.com.br/artigos/art_.asp?id=23532)

Segundo Le Goff (2003, p. 477):

A memória, onde cresce a história, que por sua vez a alimenta, procura salvar o passado para servir o presente e o futuro. Devemos trabalhar de forma a que a memória coletiva sirva para a libertação e não para a servidão dos homens.



Figura 1. Portaria da UEPAE de São Carlos



Figura 2. Portaria da Embrapa Pecuária Sudeste - CPPSE

2 FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

Na década de 1970, há um crescimento da população brasileira, a agricultura se intensifica, e com a abertura para o mercado externo, chegou-se a conclusão que, sem investimentos em ciências agrárias, o Brasil não conseguiria reduzir o diferencial entre o crescimento da demanda e o da oferta de alimentos.

No âmbito do Ministério da Agricultura (MA), um grupo debatia a importância do conhecimento científico para apoiar o desenvolvimento agrícola. Nesse momento, os profissionais da extensão rural começaram a levantar a questão da falta de conhecimentos técnicos, gerados no País, para repasse aos agricultores.

O então Ministro da Agricultura, Luiz Fernando Cirne Lima, constituiu um grupo de trabalho para definir objetivos e funções da pesquisa agropecuária, identificar limitações, sugerir providências, indicar fontes e formas de financiamento, e propor legislação adequada para assegurar a dinamização desses trabalhos.

Em 7 de dezembro de 1972, o então presidente da República, Emílio Garrastazu Médici, sancionou a Lei nº 5.881, que autorizava o Poder Executivo a instituir empresa pública, sob a denominação de Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária (Embrapa), vinculada ao Ministério da Agricultura. O artigo 7º estabelecia um prazo de 60 dias para a expedição dos estatutos e determinava que o decreto fixasse a data de instalação da empresa. O Decreto nº 72.020, datado de 28 de março de 1973, aprovou os estatutos da Empresa e determinou sua instalação em 20 dias. (PROJETO MEMÓRIA EMBRAPA, 2009, disponível em: <http://hotsites.sct.embrapa.br/pm>)

A sede da Embrapa foi Instalada provisoriamente no Edifício Palácio do Desenvolvimento, em Brasília, DF, a diretoria da empresa buscou no mercado os quadros que pudessem liderar as atividades da nova estrutura de pesquisa.

No final de 1973, uma portaria do Executivo encerra a existência do Departamento Nacional de Pesquisa e Experimentação Agropecuária (DNPEA), que coordenava todos os órgãos de pesquisa existentes até a criação da Embrapa. Com isso, a Empresa herdou do DNPEA uma estrutura composta de 92 bases físicas: 9 sedes dos institutos regionais, 70 estações experimentais, 11 imóveis e 2 centros nacionais. A partir daí a Embrapa começava a sua fase operativa, passando a administrar todo o sistema de pesquisa agropecuária no âmbito federal.

Em 1974, foram criados os primeiros Centros Nacionais por produtos: Trigo em Passo Fundo, RS, Arroz e Feijão em Goiânia, GO, Gado de Corte em Campo Grande, MS e Seringueira em Manaus, AM. . (PROJETO MEMÓRIA EMBRAPA, 2009, disponível em: <http://hotsites.sct.embrapa.br/pm>)

Para apoiar as ações da diretoria da Embrapa e funcionar como elemento de ligação às áreas responsáveis pela execução da pesquisa, foram criados Departamentos, Unidades de Pesquisa, Serviços e Administrativas, estando presente em quase todos os Estados da Federação, nos mais diferentes biomas brasileiros.



Projeto Memória Embrapa

Figura 03 - Ato de instalação da Embrapa em 26 de abril de 1973.



Figura 4. Mapa do Brasil assinalando Unidades de Pesquisa da Embrapa

Na área de cooperação internacional, a Empresa mantém 78 acordos de cooperação técnica em diversos países e instituições estrangeiras, principalmente de pesquisa agrícola, mantendo ainda acordos multilaterais com organizações internacionais, envolvendo principalmente a pesquisa em parceria e a transferência de tecnologia.

Sua missão é viabilizar soluções de pesquisa, desenvolvimento e inovação para a sustentabilidade da agricultura, em benefício da sociedade brasileira. (EMBRAPA, 2010, disponível em: www.embrapa.br)

A Embrapa foi crescendo e necessitando expandir suas pesquisas em diversas regiões do Brasil, e em 26 de agosto de 1975, foi criada a Unidade de Execução de Pesquisa de Âmbito Estadual de São Carlos (UEPAE de São Carlos), hoje Centro de Pesquisa de Pecuária do Sudeste - **Embrapa Pecuária Sudeste**, que está situada no município paulista de São Carlos, distante 8 km do centro da cidade e 234 km da Capital do Estado. Hoje é uma das quarenta e sete unidades de pesquisa da Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária (Embrapa), órgão vinculado ao Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento. A UEPAE de São Carlos, foi incorporada a Estação Experimental de São Carlos, estabelecida na Fazenda Canchim, no município de São Carlos, no Estado de São Paulo. Em 1º de maio de 1993, a UEPAE foi transformada em centro de pesquisa e passou a ser denominada Centro de Pesquisa de Pecuária do Sudeste (CPPSE), atualmente conhecida como Embrapa Pecuária Sudeste. A principal realização da Estação Experimental de São Carlos, foi a formação da raça de bovino de corte denominada **Canchim**, além da criação de gado da raça Charolesa, de cavalos da raça Árabe e de suínos.

A privilegiada localização geográfica, as pesquisas realizadas ao longo dos últimos 40 anos quando Estação Experimental de São Carlos, a proximidade de renomados centros de pesquisa e de ensino do País, como a Universidade de São Paulo e a Universidade Federal de São Carlos, o vasto campo de ensino do município, a presença de elevado número de indústrias de tecnologia de ponta e de agroindústrias de transformação e a forte e atuante atividade agropecuária da região foram alguns dos principais motivos da implantação desta unidade da Embrapa em São Carlos.

A área física do CPPSE é de 2.668 ha, dos quais aproximadamente 1.700 ha estão constituídos de áreas experimentais com plantas forrageiras, tanto na forma de pequenas parcelas como de grandes áreas de pastagens utilizadas em experimentação com animais. Além disso, existem 970 ha de reservas naturais (cerrado e mata). O solo predominante é o Latossolo Vermelho Amarelo – fase arenosa, havendo ainda áreas importantes com Latossolo Vermelho Escuro e Areia Quartzosa distrófica. (Embrapa Pecuária Sudeste, 2009, disponível em: <http://www.cppse.embrapa.br>)

A área onde está situado o CPPSE era uma fazenda de café até 1930, implantada no século XIX, ainda no período da escravidão. A atual sede da administração era a “casa grande” e foi construída antes de 1880, mantendo até hoje algumas das características arquitetônicas da época, assim como outras construções das décadas de 1930 e 1940, que também são conservadas.

Abaixo uma sequência de fotos mostrando as alterações efetuadas no Prédio da Administração antiga “casa grande” da Embrapa Pecuária Sudeste, ao longo do tempo.



Figura 05. Prédio da administração antes da primeira reforma



Figura 06. Prédio da Administração após a primeira reforma



Figura 07. Prédio da administração tempos depois em 1991



Figura 08. Prédio da administração



Figura 09. Prédio da administração em 2010

Com a crise mundial de 1929, a economia cafeeira entrou em forte declínio. O proprietário da fazenda, deputado Marcolino Lopes Barreto, endividado, entregou as terras aos bancos. Posteriormente a fazenda foi repassada para o Ministério da Agricultura, junto com as terras da Fazenda Pedregulho, propriedade vizinha. Em 1935, o pesquisador e médico veterinário Antonio Teixeira Vianna chegou à fazenda para implantar uma estação experimental, iniciando os primeiros trabalhos de pesquisa. O local passou a se chamar Fazenda de Criação de São Carlos, mais conhecida como “Fazenda Canchim”, nome de uma árvore muito comum no cerrado da região, da família *Euphorbiaceae*, que também foi o nome dado à raça bovina ali desenvolvida a partir da década de 1940, genuinamente Brasileira, é registrada como “Raça Canchim”, estudada, divulgada e preservada, através de pesquisas de Melhoramento Genético e Associação de Criadores da Raça Canchim.

A Embrapa Pecuária Sudeste, possui em sua Biblioteca um acervo de aproximadamente 17.700 publicações, entre livros, anais, periódicos, produção científica, separatas entre outras. Conta ainda, com Laboratórios de Sementes, Nutrição Animal, Solos, Química Analítica, Carnes, Biotecnologia Animal, Reprodução Animal, Processamento e controle de qualidade de peles e couros e Tratamento de Resíduos Químicos, este laboratório, foi o pioneiro na Embrapa, trouxe significativos benefícios ambientais e redução na compra de insumos químicos para laboratórios, pois parte dos resíduos são reaproveitados e o restante é armazenado para posterior encaminhamento para incineração, obedecendo às normas ambientais, sem nenhum descarte de materiais poluentes na natureza.

A instituição atua nos mais diversos segmentos da produção de leite e de carne, como melhoramento genético de bovinos, ovinos e de forrageiras, utilização de técnicas de biologia molecular no melhoramento animal e na sanidade animal, produção leiteira em pequenas propriedades familiares, nutrição animal, redução de impactos ambientais relacionados à atividade pecuária, alternativas para alimentação de bovinos na época de seca, sementes de forrageiras, irrigação de pastagens, manejo animal, manejo de forrageiras, sanidade animal e qualidade da carne. Hoje seu plantel é de 3.053 cabeças, sendo 2.281 bovinos de corte, 249 bovinos de leite, 477 ovinos e 45 equinos utilizados na lida.

Missão: Viabilizar soluções tecnológicas para a sustentabilidade da agropecuária da região Sudeste por meio de pesquisa, de desenvolvimento e de inovação, em benefício da sociedade. (Embrapa Pecuária Sudeste, 2008, p. 24)

Visão do Futuro: Ser instituição líder na geração de conhecimentos, de tecnologias e de inovação para o desenvolvimento sustentável da agropecuária da região Sudeste. (Embrapa Pecuária Sudeste, 2008, p. 25)



Figura 10. Árvore Canchim



Figura 11. Biblioteca



Figura 12. Bovinos da Raça Canchim



Figura 13. Bovinos da Raça HPB



Figura 14. Ovinos da Raça Santa Inês



Figura 15. Equinos da Raça Árabe

A preservação da Memória se faz necessária para que futuramente, os cientistas, pesquisadores, cidadãos comuns, valorizem e conheçam a história de seu local de origem, suas famílias e sua Pátria. Pois, se não houver preocupação com a preservação da história e da cultura, não existirá material para pesquisa, estatísticas, bases para cientistas trabalharem, enfim, faltará informação e o mais triste, não saberão o verdadeiro significado da palavra “**Memória**”.

Percebemos que a memória não servia apenas a uma celebração do passado, mas que – especialmente naquele momento – poderá se transformar em uma importante ferramenta de preservação da identidade empresarial, diante das demandas de globalização e da multiplicidade cultural das várias unidades Belgo. (GLOOR, 2004, p.53-54).

Segundo o Dicionário online de Português (2009), a palavra **Memória** é um s.f. e significa a faculdade de reter idéias, sensações, impressões, adquiridas anteriormente, efeito da faculdade de lembrar, a própria lembrança, recordação que a posteridade guarda, dissertação sobre assunto científico, artístico, literário, destinada a ser apresentada ao governo, a uma instituição cultural, etc., entre outras definições. E a palavra **Preservar**, um v.t., significa proteger de algum dano futuro, defender, resguardar.

Portanto, memória e preservar podem ser palavras que tem significados diferentes, mas que juntas tornam-se especiais. Memória é aquilo que nos traz a mente algo que especialmente deve ser lembrado. Preservar é aquilo que dá fundamentos para a possibilidade da formação de nossa memória, e quando unidas e inseridas num mesmo ideal, essas palavras adquirem um valor precioso, no sentido material e no sentido da vida.

Pena que muitas pessoas não possuam um grau elevado de preservação de uma memória e nem de uma memória para uma preservação, muito se é esquecido e muito se é destruído devido à falta dessas duas palavras que carregam consigo conceitos importantes.

3 OBJETIVOS

3.1 Objetivo Geral

O presente trabalho tem como objetivo geral, promover o resgate da memória da história da Embrapa Pecuária Sudeste e desenvolver ações em prol de uma cultura de valorização e preservação dos símbolos e dos documentos relevantes.

3.2 Objetivos Específicos

Como objetivos específicos têm-se:

-Recuperar, organizar e armazenar todo material e histórias referentes à Memória do CPPSE, que irão compor o acervo que possibilite a criação em um futuro próximo, do Museu da Embrapa Pecuária Sudeste.

-Resgatar a memória não só ao longo dos 35 anos de existência da Embrapa Pecuária Sudeste, mas também de mais de 40 anos da Estação Experimental de São Carlos, entrevistando empregados aposentados e que estão se aposentando, valorizando e divulgando o trabalho dos profissionais que fizeram e fazem parte da história e da cultura de nosso País.

4 METODOLOGIA DE PESQUISA

Utilizou-se a pesquisa qualitativa, através de várias técnicas de coleta de dados e material histórico, que serão explicitadas a seguir.

4.1 Campanha para arrecadar material histórico

Foram realizadas campanhas junto aos empregados da Embrapa Pecuária Sudeste para recuperação de objetos, fotos, móveis antigos e histórias interessantes.

Projeto Memória Embrapa - Museu Embrapa Pecuária Sudeste

“O **Projeto Memória Embrapa** é uma iniciativa institucional que objetiva a valorização das atividades da Empresa e de seu corpo de colaboradores, por meio da recuperação de sua história. Esta iniciativa representa uma importante contribuição no sentido de fortalecer a credibilidade e a imagem da Embrapa junto à sociedade brasileira, especialmente entre aqueles que fazem o agronegócio nacional.

Neste contexto, o **Projeto Memória Embrapa** focará suas atividades na recuperação, preservação, gerenciamento e compartilhamento do patrimônio de conhecimento tecnológico e de gestão da Embrapa, e no registro da história da Empresa e de suas Unidades. Sua execução será gradativa e compatível com os instrumentos e os recursos disponíveis para sua realização.”






*Estamos recuperando e organizando todo material histórico da Embrapa Pecuária Sudeste, que será cadastrado e guardado para que futuramente faça parte do **Museu da Embrapa Pecuária Sudeste**.*

*Portanto, contamos com a sua colaboração e pedimos o favor de nos comunicar sobre todo objeto histórico que estiver em seu poder ou no setor onde trabalha, para que seja identificado e incorporado ao acervo “**Memória Embrapa**”. Além dos objetos, indiquem construções, relatem “**causos**”, e tudo que considerar importante e que deva fazer parte da nossa história.*

*Mais informações com a Mila,
Ramal 5657.*

Figura 16. Cartaz da campanha de arrecadação de material histórico

A Campanha foi realizada através de cartazes encaminhados via e-mail para todos os empregados do CPPSE e colocados nos Quadros de Aviso do Quiosque do Setor de Gestão de Pessoas (SGP), Área de Pesquisa e Desenvolvimento (P&D), Área Administrativa e Biblioteca.

Também foram realizadas visitas as salas dos pesquisadores e demais setores em horários estratégicos, como o relógio de ponto onde se concentram os empregados de campo, aproveitando a oportunidade para explicar a importância do trabalho que estava sendo realizado.

Para o bom desenvolvimento do Projeto, foi importante a participação e colaboração dos Empregados do CPPSE, e em especial dos membros da Comissão responsável pelo Projeto Memória Embrapa, designada pela Chefia da Unidade, conforme Ordem de Serviço Interna Embrapa Pecuária Sudeste No. 018/2008, de 25 de novembro de 2008.

Fazem parte da Comissão os empregados: Emilia Maria Pulcinelli Camarnado, Presidente, Cássia Aparecida Mazzari, Cristina Maria Cirino Picchi, Leandro Peixoto Escrivani, Maria Cristina Campanelli Brito, Maria Luiza Franceschi Nicodemo, Rymer Ramiz Tullio e Sonia Borges de Alencar, membros.

4.2 Reunir material histórico

Uma proposta antiga, que só agora pôde ser colocada em prática, reunir e organizar todo material histórico, através da cooperação dos empregados, tanto via Memória Viva, como no auxílio a identificação deste material distribuído em vários locais da Unidade.

Uma análise do acervo existente no CPPSE demonstra claramente que em toda a sua existência, poucos documentos e objetos de valor histórico encontram-se na Unidade ou adequadamente armazenados.

De acordo com o art.1º, parágrafo único do anteprojeto de criação do Sistema Nacional de Arquivos:

Considera-se documentos históricos e de valor permanente, todos os livros, papéis, mapas, fotografias, ou qualquer espécie de elemento informativo, independentemente de sua forma ou características físicas, produzidos, elaborados ou recebidos por instituições públicas ou privadas, em conformidade com suas atribuições legais ou em virtude de suas transações e conservados, ou adequados a tal fim, por essas instituições ou seus legítimos sucessores, seja como prova de suas funções, diretrizes, normas, realizações ou atividades, sejam em atenção ao valor informativo dos dados que nos mesmos se contenham. (BRASIL, 1961)

Reunir todo material histórico espalhado pela Fazenda Canchim, nos currais, no campo, armazenados no arquivo inativo, guardados com algumas pessoas, esquecidos em algum canto sem o devido cuidado, pois muitas pessoas desconhecem seu valor histórico.

Para que este levantamento se tornasse possível foi efetuada busca através da Fazenda Canchim, enumerando e fotografando as construções, móveis, documentos e equipamentos antigos, verificando seu estado de conservação, e quando possível encaminhado para o local adequado para seu armazenamento provisório.

As fotos, filmes, negativos e slides foram reunidos e encontram-se armazenados na Biblioteca do CPPSE.

Ver uma foto é articular três visões: a da singularidade, a da fotograficidade e a do símbolo. É a dialética entre estas três visões que faz a riqueza de um olhar dirigido e detido sobre uma foto. Esta dialética trabalha a especificidade da fotografia. Ela permite [também] uma ... visão crítica ... destino que habita toda arte e que lhe confere valor, melhor dizendo, torna impossível sua substituição. (SILVA, 2006, p. 194-200)

4.3 Organizar e armazenar material histórico

Organizar e armazenar todo material recuperado em um local provisório, porem, adequado.

Para Robert (1990, p.137):

Os arquivos constituem a memória de uma organização qualquer que seja a sociedade, uma coletividade, uma empresa ou uma instituição, com vistas a harmonizar seu funcionamento e gerar seu futuro. Eles existem porque há necessidade de uma memória registrada.

Parte do material arrecadado está armazenado provisoriamente em um pequeno espaço no porão da administração do CPPSE, objetos pequenos e mais valiosos estão guardados e trancados dentro de um armário, livros, fichas zootécnicas e documentos diversos, estão guardados em locais variados, aguardando o armazenamento correto. (Tabela 1)

Os troféus, medalhas, alguns quadros e objetos estão armazenados em um quartinho de responsabilidade da Área de Comunicação e Negócios (ACN). Existe ainda, mais material histórico em locais e sob responsabilidade diversas, aguardando a oportunidade de serem armazenados em um único local com os demais objetos encontrados. (Tabelas 1 e 2)

Tabela 1. Material resgatado e aguardando transferência

Local onde se encontra o material aguardando transferência	Descrição do material
Porão Sala Chefia	<ul style="list-style-type: none"> -Quadros antigos -Crânios de animais -Documentos históricos da época do MA – Ministério da Agricultura e Embrapa, acondicionados em caixas, armários e prateleiras
Porão do SGP	<ul style="list-style-type: none"> -Peso -Cabeça/chifre de bovino -Cinto para carregar bala de garrucha/revólver
Sala do César	<ul style="list-style-type: none"> -Balança grande -Várias ferramentas utilizadas pelo Sr. Merloti -Ferramentas diversas
Fundo da Marcenaria	<ul style="list-style-type: none"> -Latão de Leite grande, antigo -Carrinho amarelo (adubação) -Carteira da antiga escolinha (necessita ser arrumada) segundo Sr. Severino no prédio da Igreja/Colônia estão mais carteiras completas -Carrocinha de Madeira (ainda é utilizada) -Amolador/afiador de serra de fita – manual -Outros objetos interessantes
Antiga Central de IA	<ul style="list-style-type: none"> -Armários -Gavetas de aço para acondicionar slides -Vidrarias que precisam ser revistas

Tabela 2. Material resgatado e armazenado no porão

Local onde o material se encontrava e foi recuperado	Descrição do material
Porão antigo cartão ponto	<ul style="list-style-type: none"> -Mesinha antiga para máquina de escrever -Armário de madeira -Banco de madeira (pés alto) era utilizado na sala de registro genealógico -Cadeira de madeira
Depósito, próximo ao antigo açougue	<ul style="list-style-type: none"> -Telefones -Carimbos antigos -Mapa do Brasil do ano de 1946 -Lousa pequena -Carrocinha que carrega latões de leite (Com pneus furados)
Porão da AT (2)	<ul style="list-style-type: none"> -Estante de aço -Prateleira Biblioteca
Almoxarifado/Estábulo	<ul style="list-style-type: none"> -Mesa antiga pequena -Bancadas troféus -Lousa dupla face -cadeira mad fixa Mod c-2 c/ braço -Cadeira Mad Fixa Mod C 2 Mesa Madeira P/Telefone C/Rodizios E 1 Prateleira N. Embrater
Almoxarifado	<ul style="list-style-type: none"> -Interface, Zip drive portátil 100mb, Modelo Z100PZ -Câmera Fotográfica na maleta – Miranda -Quadro branco grande (para utilizar nos avisos) -Quadros na sala do Adilson (4), já disponibilizados -Mesinha estudo Dr. Vianna, Escrivantina c/ 4 gavetas 2 portas -Espectrofotômetro, fotômetro de chama c/compressor FANEN -Gavetas de aço para acondicionar slides (4) -01 carrossel de slides -Tripé para maquina fotográfica, marca Argos, Pedestal -Normógrafo Leroy lettering set na caixa, Registro MA 3575 -Transferidor kern com vernior completo, estojo de couro, antigo -Armário antigo de correr, está no porão e deve ir para o museu.
Sala Depósito Defensivo	<ul style="list-style-type: none"> -Medidor de ph digital c/eletrodo combinado completo Mod. pm-600 imbracios fa122
Sala Dr. Rassini	<ul style="list-style-type: none"> -Cadeiras Madeira com braços e base giratória
Sala Dr. Pedro	<ul style="list-style-type: none"> -Cadeiras Madeira com braços, base fixa

Tabela 2. Material resgatado aguardando transferência

(continuação)

Local onde o material se encontrava e foi recuperado	Descrição do material
Sala Dr. Alfredo	-Mesinha de telefone de aço
Sala Dr. Armando	-Mesinha de madeira -Armário de Madeira
Sala Dr. Maurício	-Cadeira com assento de palhinha -Cadeira de madeira
Curral confinamento	-Mesa de madeira antiga com tinteiro
ACN	-Material guardado no armário (Compasso, transferidor, esquadros, marcador numérico, carimbeira, carimbos, balancinha reformada pelo Dr. Godoy, quadros).
Sala Dr. Godoy	-Mesa aço p/ telefone, com rodízio, 2 gavetas
Antiga Igreja	-Carteira escolar
Colônia	-Mesa Reunião -Chapeleiro -Máquina de Costura
Sala Dr. Rymer	-Máquina de escrever Olivetti, acondicionada em uma caixa
Quartinho da ACN	-Trocéus, quadros, objetos

4.4. Classificar e identificar todo material histórico

Classificar e identificar todo material histórico recuperado, que possibilitará a criação do Museu da Embrapa Pecuária Sudeste.

As fotos foram reunidas e estão sendo classificadas por área de pesquisa, digitalizadas e organizadas em álbuns e pacotes com identificadores, os slides foram acondicionados em caixas ou pastas suspensas apropriadas, parte destes, foi digitalizado e as imagens gravadas em CD-ROM, para serem disponibilizadas no Banco de Imagens online.

Foi criado um software para uso na rede interna da Embrapa Pecuária Sudeste, contendo fotos recentes que serão utilizadas nos trabalhos e apresentações técnicas e ao mesmo tempo contendo fotos antigas, apenas para visualização e estudo dos empregados.

A preocupação em usar somente fotos recentes nas apresentações técnicas, se deu baseada na Lei Nº 9.610, de 19 de fevereiro de 1998 que altera, atualiza e consolida a legislação sobre direitos autorais e dá outras providências, referente aos créditos dos autores, pois não foi possível identificar autoria e ano das fotos e os slides mais antigos, em sua grande maioria.

Os objetos resgatados foram listados, fotografados e identificados utilizando-se fichas elaboradas para este fim, conforme exemplo abaixo:



Figura 17. Marcadores de animais

Embrapa	
<i>Pecuária Sudeste</i>	Projeto Memória Embrapa
.....	
Controle de material separado para o Projeto.	
Descrição do Material: Marcador de ferro para marcar animais a fogo, MA.	
Ficha No. 001	



Figura 18. Martelinho cabo comprido

Embrapa	
<i>Pecuária Sudeste</i>	Projeto Memória Embrapa
.....	
Controle de material separado para o Projeto.	
Descrição do Material: Martelinho de cabo comprido parecido com marcadores, MA.	
Ficha No. 022	



Figura 19. Mesinha antiga de escritório

 <i>Pecuária Sudeste</i>	Projeto Memória Embrapa
<p>Controle de material separado para o Projeto. Descrição do Material: Mesinha antiga de escritório, Patrimônio 760193.</p>	
Ficha No. 023	



Figura 20. Carrocinha de madeira

 <i>Pecuária Sudeste</i>	Projeto Memória Embrapa
<p>Controle de material separado para o Projeto. Descrição do Material: Carrocinha de madeira, que ainda é utilizada no trato de animais.</p>	
Ficha No. 025	



Figura 21. Cadeira de madeira com braços

 <i>Pecuária Sudeste</i>	Projeto Memória Embrapa
<p>Controle de material separado para o Projeto. Descrição do Material: Cadeira de Madeira com braços e base giratória.</p>	
Ficha No. 027	



Figura 22. Espectrofotômetro

Embrapa
Pecuária Sudeste **Projeto Memória Embrapa**

Controle de material separado para o Projeto.
Descrição do Material: Espectrofotômetro

Ficha No. 029



Figura 23. Balança Analítica de Precisão

Embrapa
Pecuária Sudeste **Projeto Memória Embrapa**

Controle de material separado para o Projeto.
Descrição do Material: Balança Analítica de Precisão antiga, recuperada pelo Dr. Rodolfo Godoy.

Ficha No. 035



Figura 24. Quadro do Touro Charolês – Descalvado

Embrapa
Pecuária Sudeste **Projeto Memória Embrapa**

Controle de material separado para o Projeto.
Descrição do Material: Foto do Touro da Raça Charolesa, de nome Descalvado.

Ficha No. 037



Figura 25. Máquina de escrever Olivetti



Figura 26. Caixa que acondicionada a máquina

 <i>Pecuária Sudeste</i>		Projeto Memória Embrapa
<p>.....</p> <p>Controle de material separado para o Projeto. Descrição do Material: Máquina de escrever Olivetti, acondicionada em uma caixa.</p>		
Ficha No. 043		

4.5. Entrevistas para reunir Memória Viva

Empregados aposentados ou que se aposentaram recentemente foram entrevistados e na oportunidade contaram “causos” e fatos importantes para que a verdadeira história deste Centro de Pesquisa fosse alinhavada e se transformasse em informações curiosas e de grande utilidade para o desenvolvimento deste trabalho.

As entrevistas foram agendadas com antecedência, e realizadas na Embrapa Pecuária Sudeste ou na casa dos empregados aposentados, evitando o deslocamento dos mesmos, já que alguns dos empregados tinham idade avançada e dificuldades de locomoção.

Quem tiver interesse em pesquisar a história da Embrapa Pecuária Sudeste deve se valer, principalmente, das informações e do conhecimento das memórias vivas que construíram ou testemunharam fases importantes da sua história.

Conforme apontado por Rousseau e Couture (1998, p.15):

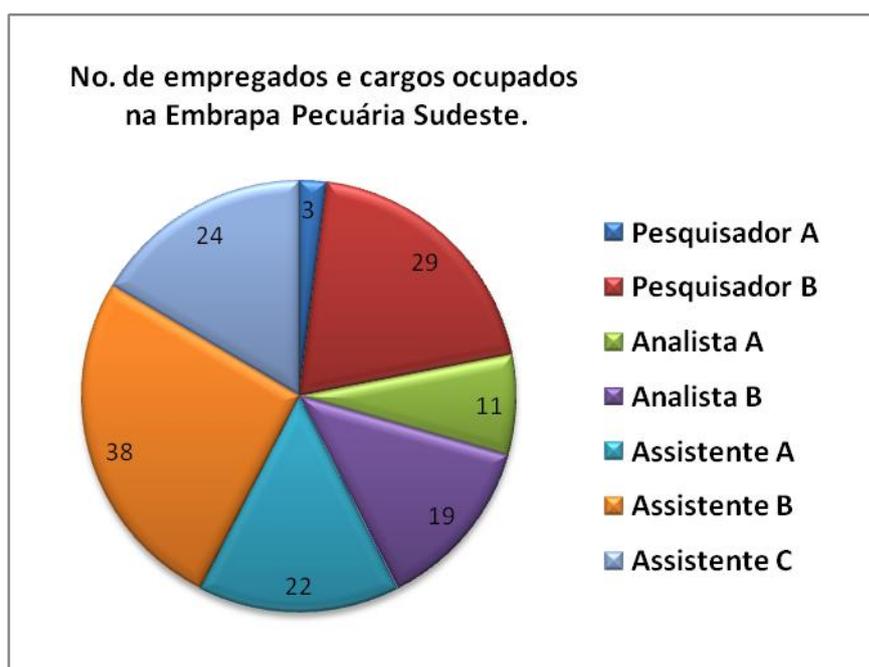
[...] um dos aspectos mais surpreendentes e mais lamentáveis desta era da informação é que a mais antiga forma de informação registrada – essa informação única e eminentemente pertinente para a comunidade internacional e para qualquer povo que constitua os arquivos das suas instituições – é sempre a menos conhecida e a menos compreendida e, por conseqüência, o menos utilizado de todos os recursos informativos.

Após a entrevista, foi aplicado um questionário contendo um roteiro para auxiliar o entrevistador e não permitir que a emoção fizesse esquecer perguntas pertinentes e de grande valia. As entrevistas foram gravadas e os entrevistados fotografados e posteriormente enviada uma cópia da entrevista e das fotos gravadas em um CD-ROM, para que os familiares guardassem como recordação de tempos de aprendizado, luta e momentos felizes, que possibilitaram constituir família e educar seus filhos com dignidade.

A Embrapa Pecuária Sudeste conta com 146 empregados em seu quadro, ocupando os cargos de Pesquisador, Analistas e Assistentes, conforme Tabela 3.

Tabela 3. Empregados e Cargos ocupados na Embrapa Pecuária Sudeste.

Cargo	Nº de empregados
Pesquisador A	03
Pesquisador B	29
Analista A	11
Analista B	19
Assistente A	22
Assistente B	38
Assistente C	24
Total Geral	146

Gráfico 1. Empregados e Cargos ocupados na Embrapa Pecuária Sudeste.

Até a presente data foram entrevistados 13 empregados no total, sendo 07 aposentados em 2009, que tiveram as entrevistas gravadas (Tabela 4), 04 aposentados em 2009 que não foi possível gravar as entrevistas (Tabela 5) e 02 aposentados á algum tempo que tiveram as entrevistas gravadas (Tabela 6).

Serão realizadas mais entrevistas, tanto com empregados aposentados e que irão se aposentar, aqueles que estão na ativa já há algum tempo, assim como os empregados recém contratados, para que conheçam o trabalho e colaborem com o Museu do CPPSE.

Tabela 4. Empregados aposentados em 2009 que tiveram as entrevistas gravadas.

Nome	Cargo	Data da Entrevista
Nézio Gonçalves da Silva	Assistente	16/09/2009
Bete Coelho dos Santos	Assistente	16/09/2009
Armando de Andrade Rodrigues	Pesquisador	12/08/2009
Joaquim Bartolomeu Rassini	Pesquisador	17/09/2009
Edison Beno Pott	Pesquisador	04/05/2010
Alfredo Ribeiro de Freitas	Pesquisador	16/07/2009
Pedro Franklin Barbosa	Pesquisador	06/07/2009

Tabela 5. Empregados aposentados em 2009 e não tiveram as entrevistas gravadas.

Nome	Cargo	Data da Entrevista
Antonio Pereira Gonçalves	Assistente	12/05/2009
Geraldo Maria da Cruz	Pesquisador	09/02/2010
Rogério Taveira Barbosa	Pesquisador	11/09/2009
Antonio Freire	Assistente	11/05/2009

Tabela 6. Empregados aposentados há algum tempo e tiveram as entrevistas gravadas

Nome	Cargo	Data da Entrevista
Dario Vicente Camarnado	Aposentado	02/03/2010
João Merlotti (Falecido em setembro 2010)	Aposentado	07/07/2009

Durante todo o trabalho buscou-se histórias tanto da época do MA como da Embrapa Pecuária Sudeste, pois na verdade uma não existiria sem a outra. Portanto, a história deve ser contada desde a implantação da Estação Experimental de São Carlos até a incorporação pela Embrapa.

Um dos grandes desafios em Gestão do Conhecimento é conseguir olhar para toda a cadeia de conhecimento de valor e em toda ela atuar e melhorar os resultados e o desempenho, conforme Fialho (2006, p. 33):

O conjunto de conhecimento é resultado de processos de aprendizagem que ocorrem através do tempo, modificando-se permanentemente ao longo do tempo, gerando mudanças no comportamento do indivíduo.

Segundo Miranda (2006, p. 111-119):

A memória de trabalho não se constitui apenas em um reservatório temporário de informações, mas cumpre também um papel ativo, executivo e de processamento. A memória considerada como um local de estocagem das representações e dos conhecimentos representa uma faculdade cognitiva de extrema importância, pois forma a base da aprendizagem. Desta forma, torna-se importante sabermos que para entender a memória humana é fundamental saber os processos que envolvem a aquisição, armazenamento e evocação de cada tipo de memória. Para tanto, devemos ter o entendimento de que não existe uma memória, mas sim vários tipos de memórias que se relacionam para formar "a memória" que usamos no dia-a-dia.

Empregado homenageado, Sr. João Merlotti, entrevistado em sua casa em julho de 2009.



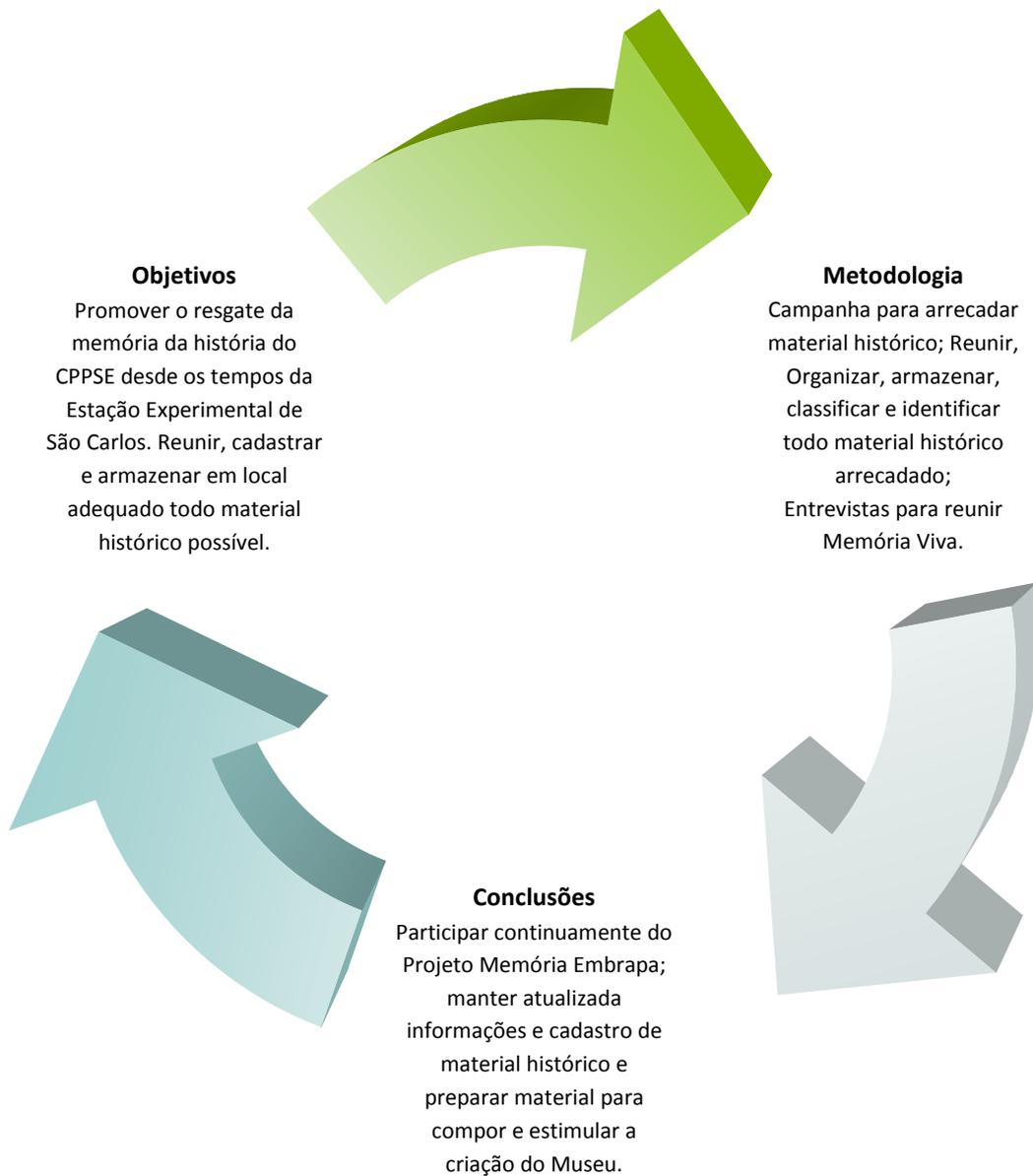
Figura 27. Sr. João Merlotti

Segundo Halbwachs (1990, p. 51):

Nos auxilia com relação à construção da memória ao dizer que “a sucessão de lembranças, mesmo daquelas que são mais pessoais, explica-se sempre pelas mudanças que se produzem em nossas relações com os diversos meios coletivos, isto é, em definitivo, pelas transformações desses meios, cada um tomado à parte e em seu conjunto.

5 CONCLUSÕES

O diagrama abaixo apresenta um resumo das principais ações apresentadas no trabalho:



A Campanha obteve um retorno positivo, espera-se continuar contando com o apoio de todos neste trabalho de preservação, muitos objetos, móveis, fotos entre outros, foram recuperados, armazenados, fotografados e classificados. Todo material arrecadado foi armazenado provisoriamente em um pequeno espaço no porão da Administração, aguardando o término da construção do prédio onde será guardado todo arquivo permanente, que hoje está armazenado em outra parte do porão da Administração. Assim que a transferência do material se efetivar, a área maior será preparada para receber todo material resgatado para o Museu, conforme listado na Tabela 1.

A campanha deverá ser repetida continuamente, pois a Unidade está recebendo novos empregados, que devem ser informados sobre o trabalho realizado, para que desde já entendam a importância da continuidade do trabalho e auxiliem a manter a história atualizada.

Dar continuidade ao Projeto Memória Embrapa, manter atualizadas as informações e os cadastros de todo material antigo ou novo já considerado obsoleto, estimular as pessoas a participarem constantemente do Projeto visando à criação do Museu da Embrapa Pecuária Sudeste, são tarefas essenciais para o bom andamento do mesmo.

O atual acervo é composto de peças históricas compostas de medalhas, livros, cartas, publicações, fotos, diplomas, troféus, móveis, construções, etc., o objetivo é providenciar a classificação quanto à temporalidade e a organização da informação para os fins do projeto. Cada peça patrimonial deve ser cuidadosamente estudada para obter os dados, a condição de conservação da peça histórica e a significação para constar na respectiva ficha de agregação de valor cadastral.

As fotos serão organizadas e armazenadas na sua totalidade em álbuns fotográficos, posteriormente digitalizadas e disponibilizadas em um banco de imagens.

As entrevistas foram gravadas e arquivadas, serão utilizadas na elaboração de um livro e farão parte do acervo de um Museu, como Memória Viva da Embrapa Pecuária Sudeste.

6 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Durante todo o trabalho buscou-se histórias tanto da época do MA – Ministério da Agricultura como da Embrapa Pecuária Sudeste, pois na verdade uma não existiria sem a outra. Portanto, desde a implantação da Estação Experimental de São Carlos até a incorporação pela Embrapa, e todo material relacionado, deve ser preservado e dele retirado todas as nuances necessárias para se perpetuar a história de vidas e fatos responsáveis pela formação da Embrapa Pecuária Sudeste.

Com esse trabalho resgata-se a história do lugar e com ele a relação, passado-presente onde a ação dos sujeitos os transforma em cidadãos atuantes em sua comunidade pelo ato de reconhecer a si e o outro, torna o conhecimento histórico em instrumento valioso de subsídio para as ações de políticas públicas favorecendo condições harmoniosas na diferença. (CAMPAGNOLO, 2010, disponível em: <http://www.ceedo.com.br/bkup/gilda1.htm>)

As metas pré-estabelecidas foram alcançadas, este trabalho foi o ponta pé inicial, para a conscientização dos empregados sobre a importância da reunião de informações e objetos de valor, para a criação do Museu da Embrapa Pecuária Sudeste e a preservação da sua história.

É pela memória que se puxam os fios da história. Ela envolve a lembrança e o esquecimento, a obsessão e a amnésia, o sofrimento e o deslumbramento [...] Sim, a memória é o segredo da história, do modo pelo qual se articulam o presente e o passado, o indivíduo e a coletividade. O que parecia esquecido e perdido logo se revela presente, vivo, indispensável. Na memória escondem-se segredos e significados inócuos e indispensáveis, prosaicos e memoráveis, aterradores e deslumbrantes. (IANNI, 1999, p. 10)

Este trabalho cumpriu os objetivos estabelecidos inicialmente, contou com a participação e colaboração dos empregados e chefias do CPPSE, todo material arrecadado até a presente data está organizado aguardando local mais adequado para sua transferência.

Foi possível completar de maneira positiva as primeiras etapas, e espera-se conseguir cumprir muitas outras etapas, para que objetivo principal se torne possível, a criação do Museu da Embrapa Pecuária Sudeste.

7 REFERÊNCIAS

BEIRIGO, I. C. F. Ensino de história, museus e memória - construção interdisciplinar do conhecimento histórico. **Revista Museu**. Disponível em: http://www.revistamuseu.com.br/artigos/art_.asp?id=23532. Acesso em 25 de outubro de 2010.

BRASIL. Decreto Lei nº 9.610, de 19 de fevereiro de 1998. Mensagem de veto Altera, atualiza e consolida a legislação sobre direitos autorais e dá outras providências. Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/ccivil/leis/L9610.htm>. Acesso em: 5 de dezembro de 2010.

BRASIL. Ministério da Justiça. **Relatório da Comissão instituída para elaboração de anteprojeto de Sistema Nacional de Arquivos**. Rio de Janeiro, 1961.

CAMPAGNOLO, G. **A importância de estudar a história local**. Disponível em: <http://www.ceedo.com.br/bkup/gilda1.htm>. Acesso em 30 de dezembro de 2010.

DURHAM, E. Cultura, patrimônio e preservação. In: ARANTES, A. A. (Org.). **Produzindo o passado: estratégias de construção do patrimônio cultural**. São Paulo: Brasiliense, 1984.

EMBRAPA. **A Embrapa**. Disponível em: <http://www.embrapa.br/>. Acesso em: 25 de outubro de 2010.

EMBRAPA PECUÁRIA SUDESTE. **IV Plano Diretor Embrapa Pecuária Sudeste 2008 – 2011**. São Carlos, SP, 2008. 38p.: il. (Embrapa Pecuária Sudeste. Documentos, 87).

EMBRAPA PECUÁRIA SUDESTE. **A Unidade**. Disponível em: <http://www.cppse.embrapa.br/>. Acesso em: 23 de maio de 2010.

DICIONÁRIO ONLINE DE PORTUGÊS. Disponível em: <http://www.dicio.com.br/memoria/>. Acesso em: 15 de junho de 2009.

FIALHO, F. A. P.; MONTIBELLER, G.; MACEDO, M.; MITIDIERI, T. da C. **Empreendedorismo na era do conhecimento**: como estimular e desenvolver uma cultura empreendedora alicerçada nos princípios da gestão do conhecimento e da sustentabilidade. Florianópolis: Visual Books, 2006.

GLOOR, L. Fundação Belgo – Projeto Memória. In: NASSAR, P. (Org.). **Memória de empresa**: história e comunicação de mãos dadas, a construir o futuro das organizações. São Paulo: Aberje, 2004. p. 53-61.

HALBWACHS, M. **Memória coletiva**. São Paulo: Vértice, 1990.

IANNI, O. "A ditadura militar no Cárcere". **Caros amigos**, São Paulo, n. 32, p. 10, Novembro de 1999.

LE GOFF, J. **História e Memória**. Campinas: Ed. Unicamp, 2003. pp. 7-22; 127-46; 467-77.

LODOLINI, E. **Archivistica: principi e problemi**. Milano: Franco Angeli Libri, 1990.

MIRANDA, A. C. D.; NUNES, I. H.; SILVEIRA, R. M.; FIALHO, F. A. P.; SANTOS, N. dos; MACHADO, E. A. C. de. A importância da memória de trabalho na gestão do conhecimento. **Ciências & Cognição**, v. 3, n. 9, p. 111, 2006. Disponível em: <http://www.cienciasecognicao.org/>. Acesso 23 de junho de 2009.

NASSAR, P. Sem memória, o futuro fica suspenso. In:_____. (Org.) **Memória de empresa: história e comunicação de mãos dadas, a construir o futuro das organizações**. São Paulo: Aberje, 2004. p.15-22.

NEVES, L. de A. Memória, história e sujeito: substratos da identidade. **História Oral**, v. 3, p. 109-16, 2000.

PROJETO Memória Embrapa. Disponível em: <http://hotsites.sct.embrapa.br/pme>. Acesso em: 3 de junho 2009.

ROBERT, J. C. Les rapports entre l'histoire e l'archivistique. In: **La place de l'archivistique dans la gestion de l'information: perspectives de recherche**. Montreal: Université de Montreal, 1990.

ROSSEAU, J.; COUTURE, C. **Fundamentos da disciplina arquivística**. Lisboa: Dom Quixote, 1998.

SARAIVA, J. **Mercado de trabalho**: Empresas investem na valorização de seu patrimônio cultural e contratam profissionais especializados em museologia, história, arquivologia e biblioteconomia. Disponível em: <http://mundobibliotecario.wordpress.com/2010/07/26/centros-para-recuperar-a-memoria-corporativa-criam-oportunidades/>. Acesso em: 23 de agosto de 2010.

SEIXAS, J. A, de. Percursos de memórias em terras de história: problemáticas atuais. In: BRESCIANI, S.; NAXARA, M. (Org.). **Memória e (res)sentimento**: indagações sobre uma questão sensível. Campinas: Ed. Unicamp, 2004. p. 37-55.

SILVA, R. Acervos fotográficos públicos: uma introdução sobre digitalização no contexto político da disseminação de conteúdos. **Ciência da Informação**, Brasília, v. 35, n. 3, p. 194-200, set./dez. 2006.

SILVEIRA, R. M. G. Recuperar a Memória, Fazer História. Disponível em: <http://www.ndihr.ufpb.br/revista/recuperaramemoria.html>. Acesso em: 16 de setembro de 2010.

8 BIBLIOGRAFIA

ARQUIVO NACIONAL. Cadastro Nacional de Arquivos Federais. Brasília: Presidência da República, 1990.

ARQUIVO NACIONAL. Orientação para avaliação e arquivamento intermediário em arquivos públicos. Rio de Janeiro: 1985. (Publicações Técnicas, 41).

BENJAMIN, W. A obra de arte na era de sua reprodutibilidade técnica. In: _____. **Magia e técnica, arte e política**; Ensaios sobre literatura e história da cultura; Obras Escolhidas. São Paulo: Brasiliense, 1986. v. 1, p. 165-196.

CARVALHO, A. M.; MORENO, E.; BONATTO, F. R. de O.; SILVA, I. P. **Aprendendo metodologia científica**: uma orientação para os alunos de graduação. São Paulo: O Nome da Rosa, 2000.

CRISTIANINI, G. M. S. **Metodologia de Pesquisa**. São Carlos, SP: Centro Universitário Central Paulista, 2009. 46 p.

FONTANELLI, S. A. **Centro de Memória e Ciência da Informação**: uma interação necessária. São Paulo, 2005. 105p.

FREITAS, F. J. de; BRAGA, P. L. A. M. Questões introdutórias para uma discussão acerca da história e da memória. Artigo publicado na edição nº 13 de agosto de 2006. Disponível em:
<http://www.historica.arquivoestado.sp.gov.br/materias/anteriores/edicao13/materia03/>.
Acesso em: 14 de novembro de 2010.

GARCIA, E. D., VIANNA, J. G. T. **O HOMEM DO CANCHIM**: um alquimista da genética. São Carlos: SUPREMA, 1996.

GOFF, J. **História e Memória**. Campinas, SP: Unicamp, 1994.

JARDIM, J. M. A invenção da memória nos arquivos públicos. **Ciência da Informação**, v. 25, n. 2, p. 1-13, 1995.

LAKATOS, E. M.; MARCONI, M. A. **Fundamentos de metodologia científica**. 6. ed. São Paulo: Atlas, 2009.

MARQUES, O. G. **Informação Histórica**: Recuperação e Divulgação da Memória do Poder Judiciário Brasileiro. 2007. 133 f. Dissertação (Mestrado em Ciência da Informação)-Universidade de Brasília, Brasília, DF.

MEMÓRIA, Pesquisa Online, 2009. Disponível em:
<http://revistapesquisa.fapesp.br/?sec=24&type=artigo&lg>. Acesso em: 24 de junho de 2009.

MENEZES, M. C.; MORAES, C. S. V. **Preservação do patrimônio histórico institucional**: a importância dos acervos escolares no estudo da instituição, Universidade Estadual de Campinas, p. 445-455. Disponível em:
http://www.faced.ufu.br/colubhe06/anais/arquivos/38MariaCristinaMenezes_CarmenMorae_s.pdf. Acesso em: 03 de novembro de 2010.

RODRIGUES, A. R. O museu e o ensino de história. **Revista Museu**. Disponível em:
http://www.revistamuseu.com.br/artigos/art_.asp?id=25807. Acesso em: 11 de outubro de 2010.

SANTOS, A. P. dos. **A Memória na administração pública brasileira**: Diagnóstico da Memória Organizacional do Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão. 2007. 144 f. (Mestrado em Ciência da Informação) – Universidade Brasília, Brasília,DF.

SEVERINO, A. J. **Metodologia do trabalho científico**. 23. ed. São Paulo: Cortez, 2007.

SILVA, I. J. Q. M. da. A importância da conservação, preservação e restauração e os acervos bibliográficos e documentais em saúde coletiva. **Boletim da Saúde**, v. 15, n. 1, 2001.

SOULAGES, F. **Photographie et inconscient**. Paris: Osiris, 1986.

Apêndice 1. Roteiro da entrevista:

-Nome do empregado entrevistado.

-Data de Nascimento e Local.

-Estado civil.

-Número de filhos e netos.

-Residência atual.

-Brevíssimo "currículo" antes de entrar no MA ou na Embrapa, especialmente formação escolar, empregos e trabalhos anteriores à Embrapa.

-Quanto tempo trabalhou no Ministério da Agricultura e/ou Embrapa, data de admissão.

-Como chegou à Embrapa ou ao MA, quem o indicou, prestou concurso, teste.

-Qual sua profissão ou função exercida.

-Procurou trabalho no MA ou na Embrapa por alguma razão específica ou foi em busca de um emprego, como qualquer outro? Explicar a razão específica, caso houver (salário; local de trabalho; "semi-estabilidade"; possibilidade de futura transferência para outro município, Estado ou Região; "status" por estar trabalhando no MA ou na Embrapa, fama de eficiência e seriedade ou outros motivos, especificar).

-Relatar "causos" vividos durante sua permanência no trabalho.

-Perguntar se o entrevistado fez amigos verdadeiros na empresa, aqueles amigos que continuará a ver após a aposentadoria? Namorou na empresa? Conheceu a esposa/marido na empresa? Como foram essas estórias, como aconteceram os fatos?

-Falar um pouco sobre o trabalho que faz ou que fez: É envolvente? Quais as vantagens e desvantagens, quais as coisas boas e os problemas?

-Para os que ficaram muitos anos: quais são as principais diferenças, as principais mudanças, no MA e na Embrapa, ao longo destes anos? As mudanças foram para melhor ou não (para melhor para o empregado e para a empresa?)

-O que mais sente falta do passado e que hoje está diferente?

- O que mais o impressionou positivamente em todos estes anos de MA e Embrapa?

Aplicamos e continuaremos a aplicar o **questionário** elaborado pensando tanto nos empregados que trabalharam no MA e na Embrapa, e aqueles que só trabalharam em alguma Unidade da Embrapa.

Apêndice 2. Questionário aplicado junto aos entrevistados

Nome completo:
Data de nascimento:
Endereço:
Estado Civil:
Filhos ? Quantos?
Brevíssimo "currículo":
Qual sua atividade antes de entrar na Embrapa/Ministério:
Brevíssimo "curriculum":
Formação escolar:

Empregos e trabalhos anteriores à Embrapa (no caso de transferidos de outras Unidades da empresa, incluir a experiência anterior à Unidade)

- Data de admissão:
- no Ministério da Agricultura:
- na Embrapa Pecuária Sudeste:
- outra unidade de pesquisa da Embrapa:
-Como começou a trabalhar no MA, através de quem:
-Como chegou à Embrapa?

(Se for do início da empresa, ainda sem concurso para alguns cargos, como chegou lá, quem chamou, quem fez os contatos etc.)

-No caso de concurso: -como ficou sabendo do concurso?
- o concurso foi difícil?
- algum fato imprevisto ou jocoso durante as provas escritas e/ou práticas e/ou entrevistas? Qual?
-Lembra quantos candidatos por vaga, ainda que aproximadamente?
-Lembra quantas vagas havia?
- Aonde (cidade) foi o concurso e quanto tempo e/ou kilometragem para chegar lá desde a residência.
-Procurou a Embrapa por alguma razão específica ou foi busca de um emprego, como qualquer outro?

Explicar a razão específica, caso houver (salário; local de trabalho; "semi-estabilidade"; possibilidade de futura transferência para outro município, estado ou região; Fundo de Pensão Ceres, "status" que a Embrapa tinha em outros tempos; fama de competência, eficiência e seriedade que a Embrapa teve; plano de saúde; outros motivos).

- "causos" vividos considerados interessantes:
-Fez amigos verdadeiros na empresa, aqueles amigos que continuará a ver após a aposentadoria? Gostaria de citar algum em especial?
Quem?
Quando entrou na Embrapa/Ministério já era casado?
Namorou na empresa?
Conheceu a esposa /marido na empresa? Como foram essas estórias, como aconteceram os fatos?
-Falar um pouco sobre o trabalho que faz. Gosta, é envolvente? Quais as vantagens e desvantagens, quais as coisas boas e os problemas?

-Para os que ficaram muitos anos: quais são as principais diferenças, as principais mudanças, na Embrapa, ao longo destes anos? As mudanças foram para melhor ou não (para melhor para o empregado e para a empresa?)
-O que mais sente falta do passado e que hoje está diferente?
-Agora que está saindo, comprova as vantagens, benefícios e regalias trazidos pela Ceres (Fundação de Seguridade Social)? Como ficaria - ou não ficaria - hoje sem a Ceres?
-O que mais deixou boa impressão em todos estes anos de Embrapa?
-Você sabe como, quando e por que a Embrapa foi implantada? -Sabe que a implantação da Embrapa foi um marco na história do Brasil? E que a Embrapa foi uma das quatro ações que salvaram o Brasil de uma gravíssima crise, e quando foi implantada o Brasil passava por uma grave crise e que estava à beira do abismo, faltando pouco para cair no abismo? Sabe quem são e o que faziam, na época, algumas das cabeças e heróis que criaram a Embrapa, como Alysson Paulinelli, Eliseu de Andrade Alves, João Paulo dos Reis Velloso, Paulo Romano, entre outros?
-Conhece algo da história da Embrapa Pecuária Sudeste ou quando trabalhava na Estação Experimental - MA? Qual?
-Já ouviu falar em Dr. Antonio T. Vianna? Qual sua opinião sobre ele e sua convivência?
-Sabe como, de que jeito, o trabalho da Embrapa melhorou e deu mais fartura ao seu almoço e jantar?
Observações Finais:
-Foto: sim () ou não ()
-Gravação: sim () ou não ()
-A pessoa foi entrevistada na Embrapa ou na sua residência?
-Data e horário da entrevista:
-Entrevistadores:

Apêndice 3. Modelo da Ficha de Identificação do material arrecadado

 <i>Pecuária Sudeste</i> Projeto Memória Embrapa
.....
Controle de material separado para o Projeto.
Descrição do Material:
.....
Ficha No. 000

Anexo 1. Cópia da Ordem de Serviço Interno No. 018/2008



INTERNA - Nº 018/2008 Data: 25/11/2008

**ORDEM DE SERVIÇO INTERNA Embrapa Pecuária Sudeste
Nº 018 , de 25.11.2008.**

O Chefe Geral da Embrapa Pecuária Sudeste, no uso de suas atribuições,

RESOLVE:

Designar EMILIA MARIA PULCINELLI CAMARNADO, Analista B, CÁSSIA APARECIDA MAZZARI, Analista A, CRISTINA MARIA CIRINO PICCHI, Assistente A, LEANDRO PEIXOTO ESCRIVANI, Assistente B, MARIA CRISTINA CAMPANELLI BRITO, Assistente B, MARIA LUIZA FRANCESCHI NICODEMO, Pesquisador A, RYMER RAMIZ TULLIO, Pesquisador A, e SONIA BORGES DE ALENCAR, Analista A, para, sob a presidência do primeiro, constituírem a comissão responsável pelo “**Projeto Memória Embrapa**”, no âmbito da Embrapa Pecuária Sudeste.

Maurício Mello de Alencar
Chefe Geral
Embrapa Pecuária Sudeste